

## UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A EXPRESSÃO DA CULTURA NA CINEMATOGRAFIA E A SUA RELAÇÃO COM O MULTICULTURALISMO

*Data de submissão: 31/10/2023*

*Data de aceite: 01/12/2023*

### **Thays Zigante Furlan**

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT  
Sinop – Mato Grosso  
<http://lattes.cnpq.br/3026139229772036>

### **Maria Eduarda Brisot**

Ensino Médio da Escola Militar Tiradentes  
Sinop – Mato Grosso  
<https://lattes.cnpq.br/9038275669494064>

### **Maria Eduarda Lima Rodrigues**

Ensino Médio da Escola Militar Tiradentes  
Sinop – Mato Grosso  
<https://lattes.cnpq.br/3240496835343554>

**RESUMO:** O objetivo do presente trabalho consiste em realizar um olhar geográfico sobre como a cultura se expressa no cinema, e o que ela resulta na sociedade através da mistura e coexistência de diferentes culturas em todo o mundo. Ressalta-se que toda forma de expressão no cinema é válida, mas esse é um caminho que pode ir além, utilizando a influência midiática do cinema para fazer da arte um verdadeiro veículo de mudança. A cinematografia é uma importante forma de expressão da cultura e pode refletir a diversidade cultural em uma sociedade multicultural, mostrando diversas

perspectivas e aumentando o diálogo intercultural. Para tanto, esse artigo trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, da qual, se valeu, principalmente, de artigos científicos para a sua elaboração. A partir da revisão de artigos acadêmicos, entende-se que o cinema, considerando seu alcance global a partir da evolução da comunicação e tecnologia e sua capacidade de influenciar e mobilizar as massas, ajudou a expandir a interculturalidade não apenas por meio de sua representação, mas também por transmitir e reproduzir culturas estrangeiras que se infiltram nos hábitos e costumes do espectador, consciente ou inconscientemente, bem como na sua forma de pensar. Busca-se a partir deste estudo, apresentar possibilidades de futuras pesquisas que possam aprofundar essa temática entre o cinema, a cultura e a Geografia.

**PALAVRAS-CHAVE:** multiculturalismo; globalização; representação; cinema; interculturalidade.

## A GEOGRAPHICAL LOOK AT THE EXPRESSION OF CULTURE IN CINEMATOGRAPHY AND THE ITS RELATIONSHIP WITH MULTICULTURALISM

**ABSTRACT:** The objective of this work is to take a geographical look at how culture is expressed in cinema, and what it results in society through of the mixing and coexistence of different cultures around the world. It should be noted that every form of expression in cinema is valid, but this is a path that can go further, using the media influence of cinema to make art a true vehicle of change. Cinematography is an important form of expression of culture and can reflect cultural diversity in a society multicultural, showing diverse perspectives and increasing dialogue intercultural. Therefore, this article is a research of a bibliographical, which mainly used scientific articles for its elaboration. From the review of academic articles, it is understood that cinema, considering its global reach based on the evolution of communication and technology and its ability to influence and mobilize the masses, helped expand interculturality not only through its representation, but also for transmitting and reproducing foreign cultures that infiltrate our habits and customs of the spectator, consciously or unconsciously, as well as in your way of thinking. From this study, we seek to present possibilities for future research that could deepen this topic among cinema, culture and geography.

**KEYWORDS:** multiculturalism; globalization; representation; cinema; interculturality.

### INTRODUÇÃO

Sabemos que a Indústria Cultural pode ser representada por vários elementos, como a música, a moda e os filmes, da qual esse último, desempenha um papel importante na transformação da sociedade, pois consegue chamar a atenção para diversos problemas e realidades, possibilitando, assim, a transmissão de valores importantes para a garantia e promoção dos direitos humanos, ou não (MARQUES, 2019).

Num mundo globalizado como o que vivemos hoje, torna-se importante o estudo sobre o cinema, visto que, além dele ser uma forma de expressão cultural, também traz a representação para muitas pessoas por todo o mundo. Através dele, obtemo-nos da realidade observada e interpretada, ou até mesmo do mundo imaginário criado livremente pelos cineastas. A integração de várias culturas intitula-se como “multiculturalismo”, uma vez que busca a integração de várias culturas, e se mostra especialmente evidente para o cinema, no qual existe a apresentação de realidades e histórias de todo o espaço geográfico.

Nesse sentido, pretendemos a partir dessas discussões, a priori, demonstrar como os filmes contribuíram e continuam contribuindo para a cultura à nível mundial.

### MATERIAL E MÉTODOS

Este artigo se baseia nos pressupostos da pesquisa bibliográfica, uma vez que, visa refletir, a partir de aportes teóricos, sobre o mundo cinematográfico e a sua correlação com a cultura e a globalização.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### A CULTURA E O MULTICULTURALISMO

De acordo com Viana (2021), a cultura, como descrito em sua definição enquanto substantivo, é um compilado de atividades, instituições e padrões sociais ligados à criação e difusão das belas-artes, ciências humanas e afins. Trata-se da representação de um conjunto de tradições, crenças e costumes de um determinado grupo social, da qual é transmitido por meio da comunicação ou imitação para as futuras gerações.

É importante destacar que a cultura também pode ser definida como o comportamento através da aprendizagem social, já que a partir das necessidades humanas, formam-se e criam-se padrões e comportamentos que geram uma certa estrutura e organização social, o que é muito percebido na cultura pop, que é muito associada à cultura de massa, de consumo e mídia (VIANA, 2021).

No que tange a multiculturalidade, trata-se de um fenômeno social que ocorre quando há um conjunto de culturas em contato, sem se misturar e mantendo o patamar (CHALUPE, 2009). Pontua-se que está relacionado à globalização e às sociedades pós-modernas e tem como base a ideia de que não se tem certo ou errado em relação à cultura, considerando que todas devem ser respeitadas na sua essência (CHALUPE, 2009).

O multiculturalismo ocorre em decorrência do crescimento em massa de meios de transporte e tecnologias de comunicação que unem diversas regiões do mundo, não se limitando às fronteiras (LIONÇO, 2013). Um exemplo dessa prática é a chamada “americanização”, termo usado para se referir à hegemonização cultural dos Estados Unidos, posteriormente, à guerra fria com seus ideais, produtos, músicas e filmes. Vale ressaltar que mesmo diante de todo o poder hegemônico dos Estados Unidos, as culturas tradicionais ainda persistem, ao lutar contra essa padronização de costumes, ainda que, em comunidades locais, vê-se a apropriação e transformação da cultura norte-americana.

Por outro ponto de vista, alguns exemplos de multiculturalidade são a coexistência de diversos grupos culturais em um mesmo lugar, o respeito às diferentes religiões, o reconhecimento de músicas de outras culturas sem julgamentos e até a legenda ou dublagem de filmes, séries, documentários e outros.

### A IMPORTÂNCIA DO CINEMA PARA A CULTURA MUNDIAL E A SUA INFLUÊNCIA NA SOCIEDADE

Foi em 1895, depois da invenção do cinematógrafo pelos irmãos Lumière que o mundo entrou numa nova era. Segundo o autor Segrave (1977), além do evidente fato de que o cinema é uma fonte de estudos históricos sobre a época em que foi produzido, uma outra relação cultural que se pode dar por meio dele é a identificação. A obra cinematográfica pode funcionar como representação ou interpretação de acontecimentos

ou relatos históricos, estes chamados de filmes históricos. Alguns filmes abordam questões complexas, retratam a realidade de forma crítica e nos fazem refletir acerca de um assunto, muitas vezes de cunho social, como é o caso de Juliana Antunes em *Baronesa* (2017), que mostra a realidade das mulheres marginalizadas. Alguns notarão como a realidade da comunidade difere da sua, e outros poderão se identificar com ela e, possivelmente confrontar, positivamente, a realização do filme, porque é maior do que precisa ser visto e pensado.

Essa reflexão e essa crítica têm um grande poder sobre as pessoas, e é aí que reside a capacidade do filme como ferramenta social, afetando tanto as coisas ao seu redor quanto às realidades distantes. Uma das principais funções do filme é sua capacidade de fazer o público se sentir emocional e reflexivo. Esse é utilizado para abordar questões importantes que envolvem a nossa sociedade e acaba por ser uma ferramenta muito poderosa para chegar às pessoas de uma forma diferente. Esses filmes vão além do entretenimento, ao trazer questões complexas para suas narrativas tentando fazer o público pensar diferente sobre outras realidades.

Este debate começa outra tangente quando chega nos Estados Unidos, já que os filmes hollywoodianos tem uma grande força global, embora muitas fontes tenham discutido o domínio internacional de Hollywood, os fatores que contribuem para isso são frequentemente simplificados ou omitidos (WASKO, 2007). A verdade é que as explicações são muito complexas e envolvem muitos fatores históricos, econômicos, políticos e culturais (WASKO, 2007). Os autores americanos David Croteau e William Hoynes (2007) oferecem a seguinte resposta: “Uma razão pela qual alguns produtos de mídia ocidentais - e especialmente americanos - têm sido tão bem-sucedidos é que esses projetos tendem a ter orçamentos substanciais, resultando em valores de produção muito atraentes e sofisticados.”

Os estudiosos, por outro lado, oferecem uma discussão mais sofisticada do ponto de vista dos estudos culturais, argumentando que os filmes americanos representam uma espécie de “transparência narrativa”. Este argumento foi desenvolvido por Scott Robert Olson onde na sinopse do livro *Hollywood Planet* há o trecho a seguir:

[...] A vantagem competitiva dos Estados Unidos na criação e distribuição global de produtos do gosto popular deve-se a uma mistura exclusiva de condições culturais que conduzem à criação de textos ‘transparentes’ – narrativas cuja polissemia inerente encoraja sua leitura por populações diversas como se fossem nativas (OLSON, 1999).

Esse argumento também é feito por economistas que usam o conceito de desconto cultural, o conceito de que um filme (ou qualquer outro produto) pode não se tornar popular fora de seu próprio país devido a diferenças culturais e de idioma. Portanto, devido ao “apelo universal” dos filmes americanos e ao uso generalizado da língua inglesa, há pouco desconto cultural nos mercados estrangeiros.

A formação cultural da sociedade é extremamente influenciada tanto pelo hábito de assistir a filmes, quanto o hábito de ler obras literárias, filosóficas, dentre outros. Segundo Martins (2007), a forma com que público se relaciona com as narrativas cinematográficas ocasiona a infiltração dessas imagens no seu cotidiano, comportamento e na constituição de suas identidades, seja de forma consciente ou inconsciente.

Desse modo, Martins (2007) aponta o quão relevante é essa passagem de informação por meio da figura de linguagem e como os telespectadores não percebem o modo como são afetados por isso. Conseqüentemente, o potencial das produções audiovisuais é subestimado. A evolução da comunicação e da tecnologia torna possível a propagação de informações no cotidiano através de entretenimento e serviços, que envolve o cinema em um processo discursivo de multiculturalismo que proporciona significações à nossa realidade estimulando uma conexão emocional e práticas de consumo.

Especificamente o cinema contribui, portanto, para a transmissão e reprodução de cultura, considerando o poder de alcance em uma análise contemporânea, promovendo o acesso às culturas estrangeiras a grande parte da população.

Alguns filmes como Terra Estrangeira (1996), de Daniela Thomas e Walter Salles, O Céu de Suely (2006) de Karim Aïnouz e Felizes Juntos (1997), filmado na Argentina pelo chinês Wong Kar-Wai apresentam personagens que transitam entre países e culturas, assim como retratam o modo como as pessoas viajam sem sair do lugar sobretudo com a internet, e como pequenas cidades são redefinidas pelo trânsito de pessoas e culturas.

## CONCLUSÕES

Os filmes de maneira geral, são produtos da Indústria Cultural e são capazes de caracterizar a obra de um diretor que utiliza do mesmo para expor sua opinião e visão de mundo (RODRIGUES, 2010). O multiculturalismo representa uma base disciplinar na qual o cinema assenta as bases de sua produção (RIBEIRO, 2021).

Esse fenômeno de pluralismo social, cultural e econômico, que guarda estreita relação com a própria trajetória dos Estudos Culturais, converte-se em um instrumento normativo contra a homogeneização da cultura, promovido pelas mídias, a revolução tecnológica e o monopólio dos meios de comunicação social, tão contestados pelos Estudos Culturais.

Nessa linha, três categorias podem ser aplicadas para a análise do multiculturalismo nos filmes: o contexto multicultural, que apresenta a diversidade cultural manifestada pelos personagens do filme (seja ela por meio de suas origens ou hábitos); a dialética intercultural; e a crítica implícita do diretor como um chamado ao espectador para alertá-lo sobre os fenômenos sociais que afetam o mundo.

Assim, conclui-se que a expressão da cultura no cinema além de ser de extrema importância para a representação daqueles que assistem, também pode servir como forma

de preservá-las por muito mais tempo do que durariam se passadas para a frente de forma oral, por exemplo.

## REFERÊNCIAS

CROTEAU, David., HOYNES, William. **Media/Society: Industries, Images, and Audiences**. Estados Unidos: SAGE Publications, 2007.

CHALUPE, H. **Globalização e Cinema: uma breve reflexão sobre a cinematografia nacional**. Revista Universitária do Audiovisual, 2009. Disponível em: . Acesso em: 22 de março de 2023.

LIONÇO, V. **Cineares: Cinema, Cultura e Integração Social, 2013**. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/117438/Cultura%20-%20CINEARES%20CINEMA%2C%20CULTURA%20E%20INTEGRA%C3%87%20%C3%83O%20SOCIAL%20%281%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 25 mar. 23

MARQUES, M. R. **O cinema como ferramenta de impacto social**. 2019. Disponível em: . Acesso em: 20 de maio de 2023.

RIBEIRO, C. **Atualidades: Definição e exemplos de multiculturalismo**. 2021. Disponível em: <https://noticiasconcursos.com.br/atualidades-definicao-e-exemplos-de-multiculturalismo/>. > Acesso em: 22 março 2023.

RODRIGUES, C. T. **Cinema como indústria cultural**. 2010. Disponível em: <https://horizontesafins.wordpress.com/2016/10/10/cinema-como-industriacultural/#:~:text=A%20cultura%20popular%20surgiu%20das,maior%20n%C3%BAmero%20poss%C3%ADvel%20de%20consumidores>. Acesso em: 06 abril de 2023.

VIANA, Luciane. **Interação cultural entre o cinema e a cultura de massa**. 2021. Disponível em: <<https://consumoliquido.com/2021/06/02/interacaocultural-entre-o-cinema-e-a-cultura-de-massa/>> Acesso em: 06 abril de 2023.

WASKO, J. **Por que Hollywood é global?** 2018. Disponível em: <<https://www.cena.ufscar.br/por-que-hollywood-e-global/>> Acesso em: 06 abril de 2023.